ATA DA II REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-LN EM 2024
30 DE AGOSTO – VIRTUAL

Ao trigésimo dia do mês de agosto de 2024, aconteceu a segunda reunião ordinária do COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE – CBHLN, de modo virtual pela Plataforma Teams, sob a presidência da Ilustríssima Sra. MÔNICA DE TOLEDO E SILVA SPEGIORIN, Vice-Presidente do CBHLN.

A reunião contou com a participação de membros representantes do segmento da Sociedade Civil Organizada, do segmento dos Municípios e do segmento do Estado.

CESAR LOUVISON, coordenador da Coordenadoria de Recursos Hídricos, iniciou a reunião comunicando a chegada de mais uma pessoa na Secretaria Executiva do CBHLN, vinda da CFB. Destacou o prazo do prazo de 31 de setembro para os projetos em andamento, mas com a mudança da Lei de Licitação o prazo foi prorrogado para 31 de dezembro. Informou que a subsecretária da Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico, da Secretaria de Meio Ambiente e Logística - SEMIL é a Procuradora, Camila Rocha Cunha Viana, que mostrou bastante interesse às atividades da Coordenadoria, que atualmente integra a de Resíduos Sólidos e Saneamento. Disse que a subsecretária tem interesse em integrar os encaminhamentos entre as Coordenadorias, e desejou boa reunião a todos.

FABIO LUCIANO PINCINATO passou a palavra para DOUGLAS SANTOS representante da Prefeitura Municipal de Caraguatatuba e representa o segmento dos Municípios. Agradeceu a presença de todos e desejou ótimo trabalho.

JOCIANI DEBENI FESTA, Secretária Executiva do CBH e representante da SEMIL, deu boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Comentou que a pauta está restrita à aprovação dos projetos, e que serão apresentadas as novidades que estão acontecendo no estado, como a desestatização da Sabesp e o que isso representa para a UGRHI03.

MÔNICA SPEGIORIN destacou a importância dos trabalhos de todos, a importância da presença de todos na reunião presencial e deu prosseguimento à reunião.

1. **Leitura e aprovação da ATA da 1ª Reunião Ordinária da Plenária do CBHLN, de 26 de abril de 2024.**

MÔNICA SPEGIORIN apresentou a ATA e dispôs tempo para leitura e correções. Não tendo mais sugestões de alteração a ATA foi aprovada por unanimidade.

2. **Minuta da Deliberação CBH-LN no 234 de 2024 - Indica empreendimentos para investimentos dos recursos do FEHIDRO na UGRHI-03 para o ano de 2024.**

FABIO LUCIANO explicou que houve alteração de prazos dos processos FEHIDRO em função da aprovação do novo Manual de Procedimentos Operacionais - MPO, ajustes de regras problemáticas no MPO, e que houve correções e novidades no MPO. Além disso, o Plano de Ação e Programa de Investimentos – PAPI também foi revisado. O período foi curto entre o lançamento do edital e prazo de protocolo de propostas de projetos. Em 2025 será normalizado e haverá mais prazo para preparem as propostas.

O processo de análise se iniciou início de junho que durou cerca de um mês. FABIO apresentou a tabela com as 07 propostas de projetos inicialmente apresentados. Duas ficaram retidas pelas condicionantes. O projeto do IPESA apresentou proposta com diferentes Programas de Duração Continuada - PDC, e não se enquadrava no PDC 4.2. Foi sugerida alteração do escopo para ficar de acordo com o MPO. Outra proposta retida foi a da Associação Amigos de Itamambuca - SAI, por conta da Certidão de Cadastro Estadual desatualizado. A análise desta proposta foi mantida esperando que o documento fosse emitido. Outras duas propostas estavam enquadradas no SubPDC 3.1 e também não puderam ser encaminhadas para aprovação. As propostas de projetos neste SubPDC foram canceladas por conta das alterações devido às mudanças nas regras do FEHIDRO. A proposta da FunBea visava projeto executivo de saneamento e a restrição veio por conta do novo Marco Legal, onde está previsto o saneamento em toda o município. Onde não havia previsão pelo atendimento da Sabesp o saneamento era priorizado pelo CBHLN, mas com o novo Marco Legal toda a área do município devera ter saneamento pela Sabesp mesmo em áreas isoladas. Será da Sabesp a responsabilidade pelo saneamento total dos municípios. Será verificado junto à Sabesp o aproveitamento dos dois projetos aceitos pelo CBHLN pois há muitas informações nessas duas propostas. FABIO explicou as alterações que houve com a proposta do IPESA, que no final a proposta foi alterada para o subPDC 8.2. Explicou que somente a Sabesp poderá executar projetos sobre saneamento.

Em seguida FÁBIO LUCIANO passou a apresentar os projetos analisados e em vias de encaminhamento para a SECOFEHIDRO. Três projetos ficaram enquadrados no SubPDC 8.2 e um projeto no SubPDC 2.5. Mostrou uma tabela com os valores de recursos do FEHIDRO incluindo fonte da CFURH e da Cobrança pelo Uso da Água que somaram mais de R$ 8.4 milhões. O valor total das propostas somou R$ 1.3191,48.

Informou que o recurso da cobrança permanecerá disponível para o CBH-LN, podendo ser utilizado no próximo ano. O valor do CFURH voltará para o estado para ser indicado em projetos de âmbito estadual.

Os projetos deste ano serão indicados com recursos do CFURH, mantendo o valor da cobrança. DOUGLAS SANTOS perguntou sobre o projeto do IPESA, pois é área da Prefeitura e não foi dada autorização ou anuência. FABIO esclareceu que não haverá intervenção e ficou de fornecer o acesso ao drive para que a PMC verifique o Termo de Referência. DOUGLAS perguntou sobre o valor destinado a apenas projetos no SubPDC 8.2 sendo que não era prioritário. FABIO esclareceu que outros projetos foram cortados e que eram prioridades para o CBHLN sobre saneamento. Por isso, outras propostas foram aceitas para que fosse feito uso do recurso do FEHIDRO.

FABIO disse que para próximos anos haverá maior distribuição dos recursos para os diferentes SubPDCs, pois os recursos de cobrança poderão ultrapassar 8 milhões. Próximo ano o recurso do CFUR dever diminuir, mas o da cobrança deverá ser maior.

JOCIANI explicou que houve alteração no PAPI para todos os CBHs do estado, mas que haverá recursos da cobrança.

MONICA SPEGIORIN perguntou para a Sabesp como será o atendimento em áreas não atendíveis.

FABIO disse que é importante haver um diálogo entre a Sabesp e município na Câmara Técnica de Saneamento, CT-SAN, pois Sabesp e Municípios serão os responsáveis pelo saneamento, e que é muito importante que sejam considerados as propostas de projetos apresentadas.

JOSÉ PAULO, representante da Sabesp no CBH-LN, explicou que haverá metas específicas para áreas isoladas/irregulares. A Sabesp vai levantar dados sobre áreas formais e informais - olhando para as especificadas de cada uma. Se houver fossas, a área vai ser considerada como atendido e a Sabesp. Disse que vai aproveitar os projetos. Em Itamambuca as obras já iniciaram. Esclareceu que haverá rigor na fiscalização

MONICA pergunta como dar andamento pois chegou o documento da SAI.

ANDREA ARAUJO perguntou sobre o contrato da Sabesp em Itamambuca, se tem previsão de incluir área do Quilombo de Itamambuca, pois não é comunidade isolada. Precisa de um encaminhamento formal com nova orientação técnica.

JOSÉ PAULO declarou que essa área será atendida. Sugeriu ao CBH-LN solicitar a antecipação à Sabesp.

CLEIDE AZEVEDO questionou como será tratado sobre a questão de quem é ou não quilombola.

JOSÉ PAULO disse que em qualquer caso tem que atender a legislação em relação às Áreas de Preservação Permanentes - APPs. Se tiverem fossas sépticas será considerada atendível. A Sabesp poderá dar manutenção se houver pagamento. Ser quilombola ou não, não haverá diferença, todos serão atendidos.

FABIO explicou que o único projeto retido foi o da SAI por conta da Certidão. O Certificado de Regularidade Cadastral de Entidade foi emitido hoje, durante a plenária. Levando em consideração os recursos disponíveis. Cabe à plenária decidir incluir a proposta da SAI ou não.

LAURA PIATTO, representante da SAI, explicou que há muitos anos estão trabalhando com a proposta de projeto no Itamambuca.

MONICA SPEGIORIN colocou em votação a Deliberação CBH-LN no 234 de 2024, com a inclusão da proposta do projeto protocolado pela SAI neste pleito e os membros da plenária presente concordaram com a inclusão e aprovação da deliberação, por unanimidade.

3. Informes Gerais

Apresentação da Candidatura da Praia de Itamambuca à Reserva de Surf pelo Programa Nacional de Reservas d**e Surf e Programa Internacional do Save the Waves Coalition, por Laura Piatto**

LAURA informou sobre o movimento ONDA VIVA ITAMBUCA realizada por surfistas ambientalistas. Esclareceu o processo de candidatura da Praia de Itamambuca como Reserva de Surf de Itamambuca, competindo com várias outras propostas. Explicou que este ano saiu o edital nacional e solicitou o apoio do CBHLN para a candidatura. LAURA ressaltou que não se trata de preservação de vegetação, mas de usar as ondas icônicas como ferramenta de preservação, mas que deve ter consequências para a preservação da qualidade do rio, por exemplo

PEDRO REGO informou que está sendo debatido no âmbito do Conselho Municipal do Meio Ambiente de São Sebastião a regulamentação das Unidades de Conservação municipais e sugere que seria

pertinente inserir o tipo de UC que estava sendo criada em Itamambuca dentro da discussão da regulamentação de UCs municipais.

LAURA continuou explicando que está havendo a revisão da legislação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC. Informou que Regência está competindo e que está incluindo o direito da onda. A Onda tem o direito de continuar quebrando no local, entre outros conceitos. A ideia é evoluir para uma lei municipal sobre as ondas. A reserva de surfe é um selo, mas não dá garantia de muita coisa. Ela abrirá porta para atenção ao local e captar em recursos. Transformar em Unidade de Conservação seria outro trabalho, mas pode ser transversal. Sugere que o assunto seja tratado no CBHLN.

3. ENCERRAMENTO

MONICA SPEGIORIN encerrou a reunião agradecendo a participação de todos, informando que a próxima reunião será realizada no dia 13 de dezembro de 2024, em formato virtual.